

RESUMO - MEDICINA

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIAL DAS GESTANTES REINFECTADAS POR SÍFILIS DURANTE O PRÉ NATAL OU PARTO ADMITIDAS NO HOSPITAL IGUASSU MATERNIDADE MARIANA BULHÕES

Giovanna Neves Vieira Pereira (gnv.pereira@gmail.com)

André Costa Ferreira (andre.bio2009@gmail.com)

André Manoel Correia Dos Santos (andremcorreia@gmail.com)

Simone Panaino Reis Calderaro (simonecalderaro@hotmail.com)

Angélica Sabino Pereira Rodrigues (209011815@aluno.unig.edu.br)

Introdução: a Sífilis que é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) exclusiva do ser humano, vem sendo um problema de saúde no mundo. É causada por uma bactéria *Treponema pallidum*, e a sua transmissão ocorre por contato sexual, que é a via predominante, e por transmissão congênita. Falhas na adesão ao pré-Natal, tem como resultado o aumento dos casos da Sífilis Congênita nos últimos anos, trazendo como consequência aborto e as manifestações clínicas para o recém-nascido, sejam elas precoce ou tardia, e a falta de adesão ao seguimento desse bebê na atenção básica. A importância do pré-natal é elucidar os casos de reinfecção, promover medidas assertivas e educacionais para um melhor desfecho, que é diminuir os riscos, incluindo a

adesão ao tratamento. Objetivo: o presente projeto tem como objetivo avaliar a correlação entre a adesão ao pré-natal com os casos de reinfecção por Sífilis Gestacional em pacientes admitidas no Hospital Iguassu Maternidade Mariana Bulhões, quantificando as pacientes admitidas na unidade, com a finalidade de permitir que desempenhamos uma estratégia em tempo hábil frente as pacientes que tiveram seus exames reagentes para sífilis no pré-natal natal. Métodos: as pacientes foram divididas em dois grupos: Sífilis com e sem reincidência e utilizamos metodologia baseada em avaliação de prontuários das pacientes atendidas na unidade a partir do mês de novembro do ano de 2023 com a coleta dos dados e rastreio das mesmas. Além disso, analisamos as novas pacientes admitidas na maternidade durante o tempo de estudo; em outra vertente descritiva/observacional, aplicamos um questionário para as pacientes atuais admitidas no hospital para avaliar a qualidade de vida e da assistência de pré-natal das pacientes durante suas gestações. Resultados: nossos dados demonstram até o momento que mais de 40% das gestantes admitidas na unidade são reincidente de sífilis e apresentam uma cobertura de consultas de pré-natal dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde, porém, nem sempre realizado por um médico da família, o que sugere uma relação direta dos casos de reincidência com sífilis com a qualidade dos atendimentos. Conclusão: com os dados colhidos, queremos promover a realização de medidas educativas para a população, cursos de capacitação para os profissionais de saúde da estratégia de saúde da família, e criar estratégias preventivas e criar um projeto piloto para o município de Nova Iguaçu.

Palavras-chave: palavras chave: sífilis; sífilis congênita; sífilis na gestação; reinfecção.